

## OPINIÃO

### Saúde-Trabalho-Ambiente-Direitos Humanos & Movimentos Sindical e Sociais

31-03-2021

# 31 de março

## Leila Uruhay Grienz

[Psicóloga Social, Radialista]

Observei nos últimos dias, aqui na rádio, um alvoroço de alguns ouvintes com a proximidade do dia 31 de março. Como já passei por várias estações de rádio do interior do SUL do país, tive contato com um tipo de cidadão machista e autoritário que, sem dúvida, possui características peculiares na morfologia brasileira. O coronelismo típico do Nordeste brasileiro, também machista e autoritário, é distinto ideologicamente do machão sulista.

A identidade dos imigrantes sulistas, com grande participação da cultura alemã e italiana, durante sua vinculação ao Brasil, no início do século XX, teve nas suas pátrias distantes, até o fim da 2ª Guerra Mundial (1945), o fascismo e o nazismo como ideário pátrio preenchedor de uma 'afetividade' nacional longínqua. Embora às vezes, como psicóloga, eu mesma ache que psicologizo muitas coisas, os traços que observo no machismo sulista reforçam minha hipótese.

Desde a campanha eleitoral de Bolsonaro, atitudes fascisto-nazistas eram nítidas em muitas perguntas e sugestões dos ouvintes, fora os comportamentos durante as manifestações pré-eleitorais.

E isso se manteve durante todo o tempo do governo. Ocorre que o alvoroço dos últimos dias tem uma conotação distinta, seja pela explicitude, seja pelo exagero. Não quero dizer com isso que todos os descendentes de alemães e italianos sejam farinha do mesmo saco. Eu mesma dei sorte! Como já contei aqui nesse espaço, meu avô Grienz - o Gringo -, tudo indica, era solidário a seus amigos comunistas, ele próprio provavelmente. Ou, mais provavelmente, um defensor de uma sociedade igual, solidária e humana.

Dei sorte mesmo!! Mas, o interior do Brasil sulista mais riquinho (ou com menos miséria aparente), principalmente entre os descendentes citados, é muito suspeito. O próprio Bolsonaro é de origem italiana e é do interior de São Paulo. Muitos ouvintes têm feito apologia do 31 de março, reportando-se à necessidade de termos um novo governo militar, comandado pelo capitão, com alusões ao fechamento do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal, ao AI5 e outras propostas estapafúrdias e impronunciáveis.

Como não sou nem editora nem programadora da rádio em que estou atuando, não tenho a prerrogativa de elaborar uma nota alusiva ao 31 de março. Mas isso não me impediu de redigir uma NOTA FICTÍCIA, que compartilho aqui com vocês.

Prezados Ouvintes, Bom Dia!

Hoje é um dia especial para nós: é o dia 31 de março! Nesse dia, aconteceram fatos muito importantes....

31 de março de 627 - Os inimigos de Maomé travam a Batalha da Trincheira, com o cerco a Medina.

.....  
31 de março de 1492 - Fernando e Isabel, reis católicos, assinam o Decreto de Alhambra que ordena a expulsão de todos os judeus da Espanha que não se convertessem ao Catolicismo.

.....  
31 de março de 1821 - É extinta a Inquisição em Portugal.

.....  
31 de março de 1889 - É inaugurada por Gustave Eiffel a Torre Eiffel que ele projetou.

.....  
31 de março de 1964 - Foi deflagrada, pelos Estados Unidos, a *Operação Brother Sam*, cuja ordem era apoiar o golpe de Estado no Brasil.

.....  
Prezados ouvintes, no dia 31 de março de 1904 nasceu Aracy Cortes, cantora da maior importância para a história musical brasileira.

A música Jura, gravada por Zeca Pagodinho quase um século depois, foi um de seus sucessos. Sua voz afinadíssima era ouvida nos teatros da época.

Caros ouvintes, vamos ouvir a grande cantora de um tempo em que no rádio não estávamos acostumados a ouvir discursos de ódio pregando a ditadura e o assassinato moral ou real de pessoas inocentes que pensam diferente.

..... pausa para ouvir a música .....

Espero que tenham gostado da gravação.

Aracy Cortes ajudou a projetar grandes compositores brasileiros como Ary Barroso e Assis Valente. Considerada a primeira grande cantora popular do Brasil, vamos encerrar essa comemoração de 31 de março com o samba Verde e Amarelo, de Orestes Barbosa e J. Thomaz, na voz da Aracy Cortes, antes que os fascistas e nazistas roubem a cor da nossa bandeira...

Viva o 31 de março em homenagem à grande Aracy Cortes!!!! .....

*OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.*